

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS**  
**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS E FORMAÇÃO DE CADASTRO DE**  
**RESERVA EM CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR**  
**EDITAL Nº1 DO CONCURSO PÚBLICO 1/2018 – ANALISTA LEGISLATIVO**  
**NORMATIVO**

**1 1 9**

**REVISOR ORTOGRÁFICO**

**Tipo “A”**

Data e horário da prova:  
**Domingo, 20/1/2019, às 14 h.**

## INSTRUÇÕES

- Você receberá do fiscal:
  - um caderno de questões das provas objetiva e discursiva contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas de resposta cada uma e apenas 1 (uma) alternativa correta, e 1 (uma) questão discursiva;
  - uma folha de respostas personalizada da prova objetiva; e
  - uma folha de texto definitivo da prova discursiva.
- Quando autorizado pelo fiscal do IADES, no momento da identificação, escreva no espaço apropriado da folha de respostas da prova objetiva, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

***A sabedoria começa na reflexão.***

- Verifique se estão corretas a numeração das questões e a paginação do caderno de questões, bem como a codificação da folha de respostas da prova objetiva e da folha de texto definitivo da prova discursiva.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer as provas objetiva e discursiva e deve controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação da folha de respostas da prova objetiva e o preenchimento da folha de texto definitivo da prova discursiva.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar sua folha de respostas da prova objetiva, a folha de texto definitivo da prova discursiva e o caderno de provas, bem como retirar-se da sala.
- Somente será permitido levar o caderno de questões das provas objetiva e discursiva 3 (três) horas e 30 (trinta) minutos após o início da prova.
- Após o término da prova, entregue ao fiscal do IADES a folha de respostas da prova objetiva, devidamente assinada, e a folha de texto definitivo da prova discursiva.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação de provas na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.
- Os 3 (três) últimos candidatos, ao terminarem a prova, deverão permanecer juntos no recinto, sendo liberados somente após a entrega do material utilizado por eles, tendo seus nomes registrados em documento específico e nele posicionadas suas respectivas assinaturas.

## INSTRUÇÕES PARA A PROVA OBJETIVA E DISCURSIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos na folha de respostas da prova objetiva e na folha de texto definitivo da prova discursiva. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal.
- Leia atentamente cada questão e assinale, na folha de respostas da prova objetiva, uma única alternativa.
- A folha de respostas da prova objetiva e a folha de texto definitivo da prova discursiva não podem ser dobradas, amassadas, rasuradas ou manchadas e nem podem conter nenhum registro fora dos locais destinados às respostas.
- O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica de tinta preta, as respostas da prova objetiva para a folha de respostas e o texto definitivo da prova discursiva para a folha de texto definitivo.
- A maneira correta de assinalar a alternativa na folha de respostas da prova objetiva é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta, o espaço a ela correspondente.
- Marque as respostas assim: ●

## PROVA OBJETIVA

### GRUPO I Questões de 1 a 14

### LÍNGUA PORTUGUESA Questões de 1 a 8

#### Texto 1 para responder às questões de 1 a 3.

#### O Poder Legislativo do estado de Goiás

##### *O Legislativo e a sociedade*

Desde a proclamação da República, em 1889, o Poder Legislativo, entre os poderes constituídos, é o que melhor reflete os diferentes momentos da política brasileira. Está presente no dia a dia das pessoas porque é o responsável pela elaboração e discussão das leis que regem o país, o estado e o município.

O Legislativo também é responsável pela apreciação da maioria dos atos do Poder Executivo. Isso significa que passam pelos Paramentos das diferentes esferas quase todas as iniciativas tomadas pelo presidente da República, pelo governador do estado ou pelo prefeito municipal, cabendo a senadores, deputados federais e estaduais, além de vereadores, a aprovação ou não das questões em discussão.

O Poder Legislativo é o meio do cidadão, a partir de seus representantes eleitos pelo voto direto, participar e intervir nos assuntos públicos, mas a história mostra que nem sempre foi assim.

##### *Os conselhos gerais*

A primeira Constituição Brasileira, de 1824, instituiu nas províncias do Império os Conselhos Gerais. Era uma forma de garantir aos cidadãos o direito de intervir nos negócios de sua província. Entretanto, segundo os historiadores, esses Conselhos Gerais não constituíam um poder autônomo e independente.

As Assembleias Legislativas Provinciais nasceram na primeira reforma constitucional brasileira, consubstanciada na Lei nº 12, de agosto de 1832, mais conhecida por Ato Adicional. Elas funcionaram durante todo o período conhecido como Primeira República.

Disponível em: <<https://portal.al.go.leg.br>>.  
Acesso em: 11 nov. 2018 (fragmento), com adaptações.

### QUESTÃO 1

No último parágrafo, no fragmento “reforma constitucional brasileira, consubstanciada na Lei nº 12, de agosto de 1832, mais conhecida por Ato Adicional.”, o sentido da palavra sublinhada pode ser expresso corretamente por

- (A) estudada.
- (B) imaginada.
- (C) arrefecida.
- (D) consolidada.
- (E) proporcionada.

### QUESTÃO 2

Assinale a alternativa em que o vocábulo sublinhado exerce a mesma função morfológica que a palavra destacada no trecho “o Poder Legislativo, entre os poderes constituídos, é o que melhor reflete os diferentes momentos da política brasileira.” (linhas de 1 a 3).

- (A) “O Poder Legislativo é o meio do cidadão, a partir de seus representantes eleitos pelo voto direto, participar e intervir nos assuntos públicos.” (linhas de 14 a 16)
- (B) “Isso significa que passam pelos Paramentos das diferentes esferas quase todas as iniciativas tomadas pelo presidente da República.” (linhas de 8 a 10)
- (C) “cabendo a senadores, deputados federais e estaduais, além de vereadores, a aprovação ou não das questões em discussão.” (linhas de 11 a 13)
- (D) “a partir de seus representantes eleitos pelo voto direto, participar e intervir nos assuntos públicos, mas a história mostra que nem sempre foi assim.” (linhas de 14 a 17)
- (E) “As Assembleias Legislativas Provinciais nasceram na primeira reforma constitucional brasileira, consubstanciada na Lei nº 12, de agosto de 1832, mais conhecida por Ato Adicional.” (linhas de 24 a 27)

### QUESTÃO 3

Em “Isso significa que passam pelos Paramentos das diferentes esferas quase todas as iniciativas tomadas pelo presidente da República, pelo governador do estado ou pelo prefeito municipal, cabendo a senadores, deputados federais e estaduais, além de vereadores, a aprovação ou não das questões em discussão.”(linhas de 8 a 13), o verbo “passar” está flexionado no plural porque

- (A) concorda com o núcleo do sujeito posposto, “iniciativas”, que está no plural.
- (B) o pronome demonstrativo “isso” pode concordar com singular e plural.
- (C) o respectivo complemento “pelos Paramentos das diferentes esferas” também está no plural.
- (D) “iniciativas” se refere ao “presidente da República”, ao “governador do estado” ou ao “prefeito municipal”.
- (E) concorda com “senadores, deputados federais e estaduais, além de vereadores”.

### Área livre

**Texto 2 para responder às questões 4 e 5.**

**Um pouco de história**

1 O bicameralismo é a divisão do Poder Legislativo  
federal em duas casas. Sua origem moderna remonta à  
Inglaterra do século 14 que desenvolveu um Parlamento  
4 dividido em um sistema bicameral: a House of Lords (Casa  
dos Lordes) – que representava os interesses da alta  
aristocracia – e a House of Commons (Casa dos Comuns),  
7 ligada às demandas das demais classes como os cavaleiros e  
a burguesia. Esse modelo foi considerado bastante estável e  
eficiente devido ao poder das instituições inglesas.

10 Na atualidade, o bicameralismo se estende a 61  
países, mas é adotado com um entendimento diferente do  
passado. Hoje, as duas Casas legislativas coexistem porque  
13 abrigam dois tipos de representação: uma relativa ao número  
da população e outra à representação dos territórios  
federados.

*O bicameralismo no Brasil*

16 O Brasil possui um sistema bicameral desde a época  
do Império. No entanto, é na Constituição Federal de 1988  
que está regulamentado o bicameralismo que conhecemos  
19 hoje. O Congresso Nacional é o órgão constitucional que  
exerce as funções legislativas no País. Ele se divide em duas  
Casas: a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, cada  
22 um com suas funções específicas. Os arts. 45 e 46 da CF  
dividem as atribuições políticas de cada Casa Legislativa.

A Câmara dos Deputados tem a função de representar  
25 os interesses da população. Ela é composta atualmente por  
513 deputados federais de todos os estados, eleitos pelo  
sistema proporcional, com mandato de quatro anos. O  
28 número de parlamentares eleitos em cada estado varia de  
acordo com o tamanho da sua população: Roraima, o menos  
populoso do Brasil, é um dos estados que tem direito a  
eleger oito deputados (o número mínimo permitido pela  
31 Constituição); já São Paulo, por sua vez, tem a maior  
população do país e por isso elege 70 deputados (o número  
34 máximo).

O Senado Federal tem a competência de representar  
as demandas das unidades federativas do Brasil. Para que  
37 nenhum estado se sobreponha ao outro, todos eles elege  
três senadores pelo sistema majoritário, para mandatos de  
oito anos, com renovação de 1/3 e 2/3 em cada eleição.  
40 Diante disso, a Casa é composta por 81 senadores e  
41 senadoras.

ORTIZ, Vitor. *O bicameralismo brasileiro: análises e perspectivas*. São Paulo:  
Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da USP, 2014. 82 p. (Tese, Doutorado).  
Disponível em <<https://sigalei.com.br>>. Acesso em: 11 nov. 2018, com adaptações.

**QUESTÃO 4**

Com relação à tipologia, assinale a alternativa correta.

- (A) O primeiro parágrafo corresponde à introdução de um texto argumentativo, em que se apresenta um ponto de vista acerca do bicameralismo.
- (B) O texto apresenta características de texto argumentativo e injuntivo, visto que pretende convencer o leitor da importância de haver duas Casas no Brasil.
- (C) O primeiro parágrafo corresponde à introdução de um texto narrativo, em que se apresenta a história do bicameralismo.

- (D) O texto é predominantemente descritivo, uma vez que objetiva pormenorizar o funcionamento do Poder Legislativo na Inglaterra e no Brasil, respectivamente.
- (E) O texto é predominantemente informativo, já que pretende apenas apresentar os fatos que compõem a história do bicameralismo no Brasil.

**QUESTÃO 5**

Em “Para que nenhum estado se sobreponha ao outro, todos eles elege três senadores pelo sistema majoritário, para mandatos de oito anos, com renovação de 1/3 e 2/3 em cada eleição.” (linhas de 36 a 39), justifica-se o emprego de vírgula obrigatória

- (A) em todas as ocorrências porque o período é muito longo e precisa de pausas que marquem a entonação da leitura.
- (B) pois o período é composto por subordinação, o que configura quebras sintáticas e obrigatoriedade no uso de vírgulas.
- (C) na primeira ocorrência porque há uma inversão da ordem lógica do período, e estilística nos demais casos para que haja clareza.
- (D) em todos os casos porque as quatro orações não se apresentam em ordem canônica em período composto por subordinação.
- (E) no primeiro caso em razão da ordem direta, e facultativa nos demais casos de inversão das orações subordinadas.

Área livre

### Texto 3 para responder às questões de 6 a 8.

#### O fio do tempo na tessitura do poder simbólico: passado, presente e futuro na efeméride dos 190 anos do Parlamento brasileiro

Por Antonio Teixeira de Barros

1 A análise da cerimônia mostra que o cotidiano legislativo, marcado pelas operações críticas situadas em contextos bem demarcados de contradição hermenêutica e de disputas de poder, dá lugar a um momentâneo ritual de consenso simbólico que aponta para a glorificação e a honra do parlamento como instituição. As diferentes ordens de economia da grandeza política são unificadas em um único esquema de fluência discursiva, portador de um valor universal, um capital simbólico ecumênico e sacramental. 4 Todos formam um só corpo político e abdicam algum tempo das disputas inter e intrapoderes, além dos conflitos e tensões entre partidos, lideranças, facções etc.

7 A necessidade de inimigos, um imperativo na política (BAILEY, 1998), é suplantada em nome de um interesse momentaneamente unificado sob os símbolos e rituais de agregação e cooperação moral. Durante a cerimônia, a política deixa de ser um jogo de antagonismos no qual se procura reforçar o prestígio e a honra dos aliados e combater a reputação dos inimigos. Todos se unem em um campo simbólico de aliança perante a opinião pública. A pulsão narcísica que constrói heróis individuais é substituída pela pulsão cívica e um engajamento retórico republicano em defesa do Parlamento, da Política e da Democracia, no plano mais abstrato e distante dos antagonismos e dos jogos de competição por poder, reputação, honra, reconhecimento público e visibilidade. Em vez de demarcação de identidades partidárias e discursos dialéticos típicos da política de reputação (BAILEY, 1998), passamos a presenciar uma estetização do narcisismo institucional que busca um ordenamento de perspectivas e um consenso que coloca o simbólico acima do político. A democracia liberal com sua lógica concorrencial e assimétrica adquire sentido republicano, por meio dos discursos transformados em interações-rituais que unificam o corpo político e recriam sua autoimagem, tecida com discursos de justificação articulados pela ordem simbólica.

37 O ritual ecumênico em termos partidários agrega os diferentes e une os “inimigos” em um mesmo espírito de confraternização, um espírito republicano abstrato que nunca consegue se materializar no plano objetivo dos campos conflituosos da democracia liberal. Sai de cena a representação teatral calcada nas metáforas de guerra e adotam-se metonímias de comunhão, à guisa de uma eucaristia política.

Disponível em: <<http://www.saopaulo.sp.leg.br/>>. Acesso em: 11 nov. 2018, com adaptações.

### QUESTÃO 6

Assinale a alternativa que expressa a ideia contida no trecho sublinhado em “Em vez de demarcação de identidades partidárias e discursos dialéticos típicos da política de reputação (BAILEY, 1998), passamos a presenciar uma estetização do narcisismo institucional que busca um ordenamento de perspectivas e um consenso que coloca o simbólico acima do político.” (linhas de 26 a 31).

- (A) “cotidiano legislativo, marcado pelas operações críticas situadas em contextos bem demarcados de contradição hermenêutica e de disputas de poder” (linhas de 1 a 4)
- (B) “ritual de consenso simbólico que aponta para a glorificação e a honra do parlamento como instituição” (linhas de 4 a 6)
- (C) “As diferentes ordens de economia da grandeza política” (linhas 6 e 7)
- (D) “disputas inter e intrapoderes, além dos conflitos e tensões entre partidos, lideranças, facções etc.” (linhas 11 e 12)
- (E) “representação teatral calcada nas metáforas de guerra” (linha 42)

### QUESTÃO 7

Em “Todos se unem em um campo simbólico de aliança perante a opinião pública.” (linhas 19 e 20),

- (A) a posição mesoclítica do pronome seria obrigatória com o verbo no futuro do presente ou no futuro do pretérito, independentemente de “Todos”.
- (B) seria facultativo deslocar o pronome “se” para a posição enclítica, caso a frase não se iniciasse com “Todos”.
- (C) seria obrigatório deslocar o pronome “se” para a posição enclítica, caso a frase inicie com outras palavras quaisquer.
- (D) a posição proclítica do pronome é obrigatória em razão da presença do pronome “Todos”.
- (E) seria facultativo deslocar o pronome “se” para a posição enclítica, caso a frase se iniciasse com “Jamais”.

### QUESTÃO 8

Em “Sai de cena a representação teatral calcada nas metáforas de guerra e adotam-se metonímias de comunhão, à guisa de uma eucaristia política.” (linhas de 41 a 44), o emprego do singular e do plural, respectivamente, justifica-se porque

- (A) “metáforas de guerra” e “metonímias de comunhão” são complementos verbais e estão no plural.
- (B) o sujeito é indeterminado nos dois casos. No primeiro, é um verbo intransitivo e, no segundo, está na terceira pessoa do plural sem referência anterior.
- (C) as formas verbais estão empregadas em sentido figurado, por isso não seguem as regras da modalidade padrão.
- (D) “a representação teatral” é sujeito de “sair” e “metonímias de comunhão” é sujeito de “adotar-se”.
- (E) “a representação teatral” é sujeito de “sair” e “metonímias de comunhão” é sujeito paciente de “adotar”.

Área livre

## QUESTÃO 9

Internet, intranet e extranet são termos bastante utilizados no contexto tecnológico, tanto de organizações quanto de residências, para designar tipos de acessos das redes de computadores. Acerca da intranet, é correto afirmar que se trata de um tipo de rede

- (A) restrita a um grupo seletivo de pessoas e exclusiva de uma organização.
- (B) aberta ao público e exclusiva de um grupo de organizações.
- (C) restrita a um grupo seletivo de pessoas e exclusiva de uma organização e dos respectivos fornecedores e parceiros de negócio.
- (D) aberta ao público e exclusiva de uma organização e dos respectivos clientes.
- (E) aberta ao público e de acesso irrestrito.

## QUESTÃO 10

C:\Downloads  
C:\Downloads\Aulas  
C:\Downloads\Projetos  
C:\Downloads\Projetos\Casa Nova

Com relação à estrutura das pastas e subpastas apresentada, e considerando que todas as pastas estão configuradas para permitir a escrita e a leitura para todos os usuários, bem como guardar arquivos, assinale a alternativa correta.

- (A) O arquivo de imagem Casa Nova está dentro da pasta Projetos.
- (B) A pasta Downloads só poderá ser apagada se as respectivas subpastas forem anteriormente excluídas.
- (C) A exclusão de Projetos excluirá Casa Nova.
- (D) O arquivo Projetos pode ser recortado e colado na pasta Aulas.
- (E) Aulas e Projetos são arquivos com a extensão oculta.

## QUESTÃO 11

No Excel 2016, versão em português, configuração padrão, o que ocorrerá se um usuário selecionar a célula C2 e, em seguida, clicar em Congelar Painéis > Congelar Linha Superior?

- (A) As pessoas ficam impedidas de realizar alterações indesejadas na linha superior.
- (B) A primeira coluna será mantida visível em todas as planilhas.
- (C) A linha superior será bloqueada para edição, mas deixada visível.
- (D) A planilha é dividida em diferentes painéis, a partir da linha superior.
- (E) A linha superior ficará visível enquanto se rola pelo resto da planilha.

## QUESTÃO 12

Com uma população de quase 7 milhões de habitantes, o estado de Goiás é o mais populoso da região Centro-Oeste e, como princípio do seu povoamento, consta a chegada de bandeirantes e de migrantes que vieram de diversas partes da América portuguesa. Alguns traços do povoamento inicial desse estado permaneceram e outros se desenvolveram com o passar do tempo.

Considerando essas informações no que se refere ao processo de ocupação e desenvolvimento do território goiano, assinale a alternativa correta.

- (A) Na primeira metade do século 18, a prospecção mineral que havia animado a ocupação das Minas Gerais e gerado conflitos entre paulistas e reinóis expandiu-se para o Centro-Oeste, promovendo a rápida expulsão de índios do território goiano, que foi ocupado pelo colonizador português.
- (B) Juntamente com a economia mineradora, a pecuária, em escala menor, promoveu a ocupação do território goiano, seguindo os grandes rios e as proximidades das zonas de mineração. Enquanto, no sudoeste goiano, a mineração e a pecuária desenvolveram-se a partir de Vila Boa de Goiás, no Norte, esse processo seguiu as proximidades das nascentes e do curso alto do rio Tocantins.
- (C) Os caminhos que se desenvolveram no território goiano surgiram como percursos deixados pelas comunidades indígenas. Mais tarde, alargadas para o carro de boi, no século 19, e diversificadas com as ferrovias que surgiram ao sul, em princípios do século 20, a população goiana teve o crescimento incrementado pelas migrações dos estados vizinhos.
- (D) A construção da nova capital, Goiânia, na década de 1930, representou uma nova perspectiva econômica e social para o estado de Goiás, contribuindo para o incremento das atividades agrícolas, comerciais e industriais, bem como avançando positivamente na integração de regiões distantes, no norte do estado.
- (E) A construção de Goiânia trouxe uma nova dinâmica econômica e social para o estado de Goiás entre os anos de 1930 e 1950. Esse impulso foi incrementado a partir dos anos de 1960, com a decisão dos governos estaduais quanto à abertura de novas estradas que ligavam ao norte e ao sul importantes rotas para o desenvolvimento da agropecuária, o que conduziu a economia goiana à autossuficiência.

Área livre

## QUESTÃO 13

A respeito da história política de Goiás, assinale a alternativa que analisa corretamente os fatos ocorridos durante o período do Império e da República no estado.

- (A) A queda de Getúlio Vargas, em 1945, representou o fim do projeto populista de modernização do Brasil; com isso, também em Goiás, a queda de Pedro Ludovico Teixeira encerrou esse período. A retomada do poder pelas antigas oligarquias locais retomou os velhos projetos de desenvolvimento da agropecuária, agora renovados pelas ideias de modernização.
- (B) Durante a República Velha (1889-1930), as práticas do controle das eleições por meio de fraudes, favores pessoais, violência física e vigilância sobre o voto, que era aberto, foi uma constante atividade dos políticos conservadores no poder, cuja oposição encontrava força entre os coronéis, grandes proprietários de terras que ostentavam o antigo título da Guarda Nacional e se cercavam de jagunços para proteger os respectivos domínios.
- (C) A Revolução de 1930, liderada por Vargas, rompeu com o poder das oligarquias paulistas e mineiras que dominavam a política na República Velha. Nessa perspectiva renovadora, Pedro Ludovico Teixeira foi nomeado interventor de Goiás com a incumbência de afastar as oligarquias locais do poder. O projeto modernizador dele culminou na mudança da capital e na implementação de um projeto de industrialização que resultou na formação de uma nova elite política e de uma forte classe trabalhadora em Goiás.
- (D) Diante das incertezas políticas que culminaram no processo de independência do Brasil em 1822, a capitania de Goiás viveu uma tentativa de deposição do governo em 1821 e a sua efetiva derrubada em abril de 1822. Esse movimento concorreu com o movimento separatista do Norte (Tocantins), entre 1821 e 1823, cujo desfecho se concluiu com a política centralizadora da Constituição de 1824 e a manutenção da unidade do território goiano.
- (E) Durante a Ditadura Militar (1964-1985), o estado de Goiás teve governadores eleitos indiretamente pela Assembleia Legislativa e acompanhou o projeto nacional de realização de grandes obras (como o estádio Serra Dourada e o Autódromo Internacional), o que resultou em uma grande atração de trabalhadores da construção civil e concorreu para manter o estado afastado da crise econômica que incorreu em queda de salários.

## QUESTÃO 14

O conceito de patrimônio cultural expressa a criatividade coletiva de um povo, presente no conhecimento, na arte, na religiosidade e em outros aspectos da vida, legados ao longo de gerações. A esse respeito, assinale a alternativa correta quanto a um dos aspectos do patrimônio histórico, cultural, turístico ou religioso de Goiás.

- (A) Em dezembro de 2001, a Unesco concedeu à cidade de Goiás o título de Patrimônio Histórico da Humanidade, reconhecendo que a respectiva memória, cultura e arquitetura constituem características únicas representativas do passado colonial, bem como são testemunha das experiências coletivas e individuais partilhadas por uma mesma cultura.

- (B) Um folclore religioso, com uma clara influência portuguesa, é a congada, presente em diversas cidades de Goiás, como, por exemplo, em Catalão. Por meio de danças e batuques, na congada, celebra-se a Paixão de Cristo e organiza-se uma hierarquia de participantes, em que se destacam o rei, a rainha, os generais, os capitães etc.
- (C) A Festa de Trindade representa uma devoção religiosa que remonta ao período da construção de Goiânia. A novena que ali se realiza, e culmina no primeiro domingo de julho, nasceu da devoção cristã em torno de milagres atribuídos a uma imagem contida em uma antiga capela abandonada.
- (D) Evocando os torneios medievais que encenaram batalhas entre cristãos e mouros, as cavalcadas são folguedos representados durante o período natalino, e uma das mais famosas é a da cidade de Pirenópolis. Ao final dessa representação, cristãos e mouros se unem, representando a tolerância entre as religiões.
- (E) Muitos edifícios e monumentos públicos (22 ao todo), localizados no centro da cidade de Goiânia, e o núcleo pioneiro de Campinas formam o conjunto tombado pelo Iphan em 2003, caracterizado principalmente pelo estilo arquitetônico neoclássico, símbolo da renovação moderna da cultura ocidental na primeira metade do século 20.

Área livre

**GRUPO II**  
**Questões de 15 a 50**

**LEGISLAÇÃO ADMINISTRATIVA**  
**Questões de 15 a 30**

**QUESTÃO 15**

A respeito dos cargos em comissão e das funções de confiança, nos termos da Resolução nº 1.073/2001, assinale a alternativa correta.

- (A) Os cargos de provimento em comissão são providos mediante ato do presidente, não podendo recair em servidor público inativo.
- (B) Os cargos da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás são de provimento em comissão constituído apenas de direção, chefia e assessoramento superior e função especial de confiança.
- (C) O servidor de outro Poder ou esfera de governo somente poderá ser nomeado, para cargo em comissão ou função especial de confiança, após ter sido colocado à disposição da Assembleia Legislativa.
- (D) O servidor efetivo, ocupante de cargo em comissão ou função especial de confiança, quando em gozo de licença, não fará jus à respectiva gratificação.
- (E) O servidor ocupante, exclusivamente, de cargo em comissão e de função especial de confiança, é segurado obrigatório do Regime Próprio de Previdência Social da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, na qualidade de empregado.

**QUESTÃO 16**

A Resolução nº 1.073/2001 prevê regras referentes ao concurso público, bem como às formas de provimento e de vacância. Acerca desse assunto, é correto afirmar que o concurso

- (A) apenas de provas e títulos para provimento de cargo efetivo será opcionalmente público e terá o prazo de validade de até dois anos, prorrogável uma vez por igual período, havendo motivos relevantes, a critério da Presidência. A prévia habilitação em concurso público é requisito para a nomeação, forma derivada de provimento efetivo.
- (B) de provas ou de provas e títulos para provimento de cargo efetivo será sempre público e terá o prazo de validade de até dois anos, prorrogável uma vez por igual período, havendo motivos relevantes, a critério da Presidência. A prévia habilitação em concurso público é requisito para a nomeação, forma originária de provimento efetivo.
- (C) apenas de provas para provimento de cargo efetivo será opcionalmente público e terá o prazo de validade de dois anos, prorrogável uma vez por igual período, havendo motivos relevantes, a critério da Presidência. A prévia habilitação em concurso público é requisito para a nomeação, forma originária de provimento efetivo.
- (D) de provas ou de provas e títulos para provimento de cargo efetivo será sempre público e terá o prazo de validade de dois anos, prorrogável uma vez por igual período, havendo motivos relevantes, a critério da Mesa Diretora. A prévia habilitação em concurso público é requisito para a nomeação, forma derivada de provimento efetivo.

- (E) de provas ou de provas e títulos para provimento de cargo efetivo será sempre público e terá o prazo de validade de até dois anos, prorrogável uma vez por igual período, havendo motivos relevantes, a critério da Mesa Diretora. A prévia habilitação em concurso público é requisito para a nomeação, forma originária de provimento efetivo.

**QUESTÃO 17**

Quanto ao processo administrativo disciplinar e à respectiva revisão, nos termos da Resolução nº 1.073/2001, assinale a alternativa correta.

- (A) A apuração sumária, por meio de sindicância, se sujeitará ao rito determinado para o processo administrativo disciplinar.
- (B) A determinação de instauração de sindicância ou processo disciplinar administrativo é da competência do diretor-geral, do presidente ou da Mesa Diretora.
- (C) A sindicância deverá ser realizada por uma comissão de três servidores efetivos.
- (D) Se, no curso da apuração sumária, ficar evidenciada falta punível com pena superior à de suspensão por mais de 30 dias ou multa correspondente, o responsável pela apuração determinará a instauração de processo administrativo disciplinar.
- (E) Da sindicância poderá resultar apenas o arquivamento do processo ou a instauração de processo disciplinar.

**QUESTÃO 18**

Nos termos da Resolução nº 1.007/1999, compete à Presidência, em matéria administrativa,

- (A) a direção e a supervisão das atividades legislativas e dos serviços administrativos desenvolvidos pelas Unidades Administrativas.
- (B) redigir e dar encaminhamento aos convites oficiais.
- (C) avaliar o cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual.
- (D) interpretar, conclusivamente, em grau de recurso, os dispositivos do Regulamento dos serviços administrativos da Assembleia Legislativa.
- (E) desenvolver as ações voltadas à preservação da imagem institucional da Assembleia Legislativa.

**Área livre**

## QUESTÃO 19

Secretariar as reuniões do presidente, elaborando os despachos, redigindo os expedientes e os encaminhamentos necessários, bem como controlar a confecção e os encaminhamentos de certificados e diplomas oficiais com assinatura do presidente.

As atribuições descritas são competências da

- (A) Secretaria Geral da Presidência.
- (B) Mesa Diretora da Assembleia Legislativa.
- (C) Secretaria de Controle Interno.
- (D) Assessoria Técnico-Jurídica da Presidência.
- (E) Chefia de Gabinete da Presidência.

## QUESTÃO 20

De acordo com a Resolução nº 1.007/1999, assinale a alternativa que apresenta a competência da Divisão de Planejamento e Governança.

- (A) Editar o jornal diário e mensal da Assembleia Legislativa e o boletim.
- (B) Desenvolver, articular e implementar políticas e diretrizes referentes à inovação da Assembleia.
- (C) Gerenciar os processos organizacionais da Assembleia mediante a identificação, o mapeamento, a análise, a melhoria, o registro e a publicação dos processos de trabalho.
- (D) Estabelecer parcerias com universidades e instituições de pesquisa com a finalidade de elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação.
- (E) Fornecer dados, notícias e imagens para alimentar a página da Assembleia Legislativa na rede mundial de informações.

Área livre

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Questões de 21 a 50

Texto 4 para responder às questões de 21 a 23.

#### A palavra

1 Toda palavra tem um peso; ele depende disto: de sua expressividade, de sua capacidade de sintetizar uma informação precisa e clara. Há perda de peso, por exemplo, 4 quando o significado é impreciso (caso de “muitos”, “vários” e similares) ou ambíguo (por exemplo, o verbo “poder”, que tanto indica capacidade de fazer algo quanto 7 autorização para fazer).

Nos substantivos, o concreto se impõe ao abstrato, o específico ao genérico, o forte ao fraco. Nos verbos, valem 10 mais os de ação, e na voz direta. Nos adjetivos e advérbios, devem-se preferir os que acrescentam informação a substantivos e verbos e desprezar os que são usados apenas 13 para “arredondar” a frase. Na opção entre sinônimos, ganha pontos a palavra mais curta: lê-se facilmente e quase sempre 15 é aquela a que o ouvido do leitor está habituado.

GLOBO. *Manual de redação e estilo*. 13. ed. São Paulo: Globo, 1992, com adaptações.

## QUESTÃO 21

No que se refere às ideias apresentadas no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) No texto, o objetivo principal consiste em estabelecer a diferença entre as classes de palavras e a importância de cada uma delas.
- (B) O intuito do texto é o de mostrar que todo vocábulo abarca, no respectivo campo semântico, uma importância única atribuída pelo próprio significado.
- (C) Segundo o texto, há uma hierarquia na classificação das palavras, o que está diretamente relacionado à objetividade da mensagem.
- (D) De acordo com o texto, a relevância de um vocábulo é um parâmetro analisado no âmbito da semântica.
- (E) No texto, o “peso” da palavra é determinado pela quantidade de significados a ela relativos.

## QUESTÃO 22

Com relação à coesão textual do período “Toda palavra tem um peso; ele depende disto: de sua expressividade, de sua capacidade de sintetizar uma informação precisa e clara” (linhas de 1 a 3), assinale a alternativa que indica, respectivamente, a função das palavras sublinhadas.

- (A) Anafórica e catafórica.
- (B) Catafórica e dêitica.
- (C) Dêitica e anafórica.
- (D) Catafórica e anafórica.
- (E) Anafórica e dêitica.



## QUESTÃO 23

No trecho “Na opção entre sinônimos, ganha pontos a palavra mais curta” (linhas 13 e 14), o sujeito é

- (A) indeterminado.
- (B) simples.
- (C) desinencial.
- (D) inexistente.
- (E) composto.

Texto 5 para responder às questões de 24 a 27.

### Vogal átona

1 As palavras portuguesas que recebemos da tradição  
e do contato dos primeiros civilizadores só aparentam certa  
fidelidade na escrita. A prosódia, porém, é nossa e  
4 inteiramente distinta e diversa do falar lusitano.

Esse matiz diferencial constitui o sotaque brasileiro  
que lutou muito para ganhar independência e liberdade.

7 Conservamos ainda alguns nomes indígenas  
deturpados pela prosódia europeia.

A língua dos índios não possuía, por exemplo, caso  
10 de junção imediata de duas consoantes. Assim, dizia  
*Serigipe, Paranaibuco*. Os portugueses, desses nomes  
fizeram, segundo a sua prosódia, Sergipe e Parnambuco ou  
13 Parnambuco. Assim, é um caso de prosódia lusitana  
Parnaíba em vez de *Paranaíba*.

São vestígios de prosódia europeia, que ainda  
16 sobrevivem no uso corrente. Uns poucos de brasileirismos  
acusam a intervenção europeia: *crueira, traíra, gravatá*, ou  
graguatá, em lugar de *curuera, taráira, garauatá*.

19 Não temos, na realidade, vogais átonas ou breves,  
senão em raríssimos exemplos, e hoje não distinguimos os  
valores prosódicos do *o = u*, *e = quase i* e o *i* breve de  
22 pronúncia difícil.

O caso mais grave e sensível é o do tratamento da  
vogal – *e* – que, quando átona, os brasileiros o sabem  
25 pronunciar fielmente.

A vogal – *e* –, quando átona, isto é, não acentuada,  
tem um som especial que se aproxima do – *u* – pronunciado  
28 de modo surdo e muito breve. Compare-se a prosódia da  
palavra *pessoa* nos dois países da língua comum. Nós  
pronunciamos segundo a palavra escrita, ao passo que os  
31 portugueses dizem *pussôa* ou *p'ssoa*, e dizem muito bem,  
32 pois a língua é a deles.

RIBEIRO, João. *Curiosidades verbais*. 3. ed. Rio de Janeiro: ABL -  
Biblioteca Nacional, 2008 (fragmento), com adaptações.

## QUESTÃO 24

A respeito da pontuação de trechos do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Na oração “A prosódia, porém, é nossa e inteiramente distinta” (linhas 3 e 4), o emprego da vírgula que sucede a conjunção é facultativo, uma vez que vírgula depois de conjunção que principia período é opcional.
- (B) No trecho “O caso mais grave e sensível é o do tratamento da vogal – *e* –” (linhas 23 e 24), os travessões podem ser substituídos por aspas por apresentarem o mesmo objetivo nesse caso.

- (C) Na linha 9, a expressão “por exemplo” deve ser sucedida por dois-pontos por introduzir a explicação do trecho anterior.
- (D) Quando o travessão coincidir com a vírgula, estando ambos na mesma função, devem-se utilizar os dois sinais, como se observa em “A vogal – *e* –, quando átona” (linha 26).
- (E) No último período do texto, substituiu-se corretamente a vírgula que antecede a expressão “ao passo que” (linha 30) por ponto e vírgula cuja função, nesse caso, é a de separar orações coordenadas extensas.

## QUESTÃO 25

No que concerne à oração “Uns poucos de brasileirismos acusam a intervenção europeia” (linhas 16 e 17), assinale a alternativa correta.

- (A) O vocábulo “brasilirismos” representa o sujeito dessa oração.
- (B) A palavra “europeia” é núcleo do objeto da oração.
- (C) O predicado dessa oração é nominal.
- (D) A forma verbal da oração apresentada é transobjetiva.
- (E) Os vocábulos “a” e “intervenção” são adjuntos adnominais da referida oração.

## QUESTÃO 26

Com base na norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa que apresenta palavras acentuadas segundo a mesma regra gramatical.

- (A) “tradição” e “língua”.
- (B) “prosódia” e “gravatá”.
- (C) “porém” e “junção”.
- (D) “independência” e “raríssimos”.
- (E) “países” e “traíra”.

## QUESTÃO 27

Assinale a alternativa cujo termo sublinhado na oração apresenta a mesma circunstância do vocábulo destacado em “Conservamos **ainda** alguns nomes indígenas deturpados pela prosódia europeia” (linhas 7 e 8).

- (A) “Assim, é um caso de prosódia lusitana Parnaíba em vez de *Paranaíba*” (linhas 13 e 14).
- (B) “Uns poucos de brasileirismos acusam a intervenção europeia” (linhas 16 e 17).
- (C) “e hoje não distinguimos os valores prosódicos” (linhas 20 e 21).
- (D) “Não temos, na realidade, vogais átonas ou breves” (linha 19).
- (E) “os portugueses dizem *pussôa* ou *p'ssoa*, e dizem muito bem” (linhas 30 e 31).

### Texto 6 para responder às questões de 28 a 32.

1 Senhores, tenho ainda presente a essa em que, por  
algumas horas últimas, pousou o corpo de José de Alencar.  
Creio que jamais o espetáculo da morte me fez tão singular  
4 impressão. Quando entrei na adolescência, fulgiam os  
primeiros raios daquele grande engenho; vi-os depois em  
tanta cópia e com tal esplendor que eram já um sol, quando  
7 entrei na mocidade.

Gonçalves Dias e os homens do seu tempo estavam  
feitos; Álvares de Azevedo, cujo livro era a boa-nova dos  
10 poetas, falecera antes de revelado ao mundo. Todos eles  
inluíam profundamente no ânimo juvenil que apenas  
balbuciava alguma coisa; mas a ação crescente de Alencar  
13 dominava as outras.

A sensação que recebi, no primeiro encontro  
pessoal com ele, foi extraordinária; creio ainda agora que  
16 não lhe disse nada, contentando-me de fitá-lo com os olhos  
assombrados do menino Heine ao ver passar Napoleão. A  
fascinação não diminuiu com o trato do homem e do artista.  
19 Daí o espanto da morte. Não podia crer que o autor de tanta  
vida estivesse ali, dentro de um féretro, mudo e inábil por  
todos os tempos dos tempos. Mas o mistério e a realidade  
22 impunham-se; não havia mais que enterrá-lo e ir conversá-lo  
23 em seus livros.

ASSIS, Joaquim Maria Machado de. *Páginas recolhidas*.  
Paris: H. Garnier, 1906, com adaptações.

### QUESTÃO 28 \_\_\_\_\_

Em relação à sintaxe de orações do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Na linha 1, observa-se um exemplo de aposto declarativo.
- (B) Em “vi-os depois em tanta cópia” (linhas 5 e 6), tem-se um caso de próclise.
- (C) No período “fulgiam os primeiros raios daquele grande engenho” (linhas 4 e 5), o predicado é verbo-nominal.
- (D) No trecho “creio ainda agora que não lhe disse nada” (linhas 15 e 16), o termo sublinhado consiste no objeto indireto dessa oração.
- (E) A forma verbal da oração “Mas o mistério e a realidade impunham-se” (linha 21 e 22) é transitiva direta.

### QUESTÃO 29 \_\_\_\_\_

Tendo em vista a leitura compreensiva do texto, infere-se que o

- (A) fragmento apresentado se trata de um discurso em homenagem póstuma a Alencar.
- (B) autor quis ressaltar algumas injustiças sofridas por poetas daquela época.
- (C) texto retrata a juventude que Alencar, Azevedo e Dias juntos vivenciaram.
- (D) autor apresenta, por meio do texto, uma reflexão a respeito da efemeridade da morte.
- (E) texto remete às lembranças juvenis do autor, época em que frequentava o grande engenho com os respectivos amigos.

### QUESTÃO 30 \_\_\_\_\_

Considerando-se a coerência textual, em “Não podia crer que o autor de tanta vida estivesse ali, dentro de um féretro” (linhas 19 e 20), o termo sublinhado equivale ao vocábulo

- (A) postigo.
- (B) canastra.
- (C) cacifo.
- (D) esquife.
- (E) gelosia.

### QUESTÃO 31 \_\_\_\_\_

Assinale a alternativa correspondente à figura de linguagem presente no terceiro parágrafo do texto.

- (A) Catacrese
- (B) Comparação
- (C) Pleonasma
- (D) Eufemismo
- (E) Paradoxo

### QUESTÃO 32 \_\_\_\_\_

No que tange aos aspectos do texto, é correto afirmar que a coesão e a concisão referem-se, respectivamente, à (ao)

- (A) conexão dos vocábulos entre si e à capacidade de apresentar as informações em poucas palavras.
- (B) lógica das informações do texto e ao emprego correto de sinônimos ou de palavras equivalentes.
- (C) obediência gramatical acerca das normas linguísticas e à forma de abordagem da pessoa do discurso no texto.
- (D) limpidez de pensamento apresentada no texto e ao desenvolvimento do conteúdo em sequência natural.
- (E) emprego de períodos curtos e sucintos e à organização da estrutura do texto.

### QUESTÃO 33 \_\_\_\_\_

Com relação às técnicas de revisão e normalização geral do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) O trabalho da revisão e normalização de texto transcende o confronto da prova com o original e as questões gramaticais, pois o revisor deve ter liberdade no exercício da respectiva função.
- (B) O cuidado estético não é atribuição do revisor, uma vez que o equilíbrio e a harmonia do texto devem ser estabelecidos pelo autor do texto.
- (C) A consulta constante a dicionários interfere na produtividade do revisor, sendo então dispensável e de responsabilidade exclusiva do autor do texto.
- (D) Ao emendar, o revisor precisa ter em vista estritamente a correção gramatical do texto.
- (E) A substituição de palavra que esteja correta mostra-se inadequada, pois pode interferir no estilo do autor, tendo em vista que a seleção vocabular dele deve ser respeitada.

## QUESTÃO 34

A respeito da redação parlamentar, assinale a alternativa correta.

- (A) Nesse tipo de redação, citações devem reduzir-se ao mínimo necessário e somente em situações em que sejam imprescindíveis à argumentação.
- (B) Quadros e tabelas não devem ser utilizados na redação parlamentar.
- (C) Em textos destinados à leitura em voz alta, como discursos e pareceres, as citações e referências bibliográficas devem ser feitas em notas de rodapé.
- (D) Documentos que não estejam disponíveis para acesso pelo público devem ser citados como bibliografia em minutas de pareceres, notas técnicas ou informativas e estudos.
- (E) Em documentos de caráter técnico, como a nota informativa, a nota técnica e o estudo, o tratamento deve ser laudatório, do tipo “nobre senador”, “preclaro deputado” ou “ilustre representante do Estado X”.

## QUESTÃO 35

Acerca da elaboração de resumo, assinale a alternativa correta.

- (A) Deve-se apresentar detalhes e subjetividades, de modo a manter a originalidade do texto.
- (B) É correto reproduzir frases ou partes integrais do texto.
- (C) É necessário utilizar o verbo na primeira pessoa.
- (D) Devem ser realizados comentários pessoais do texto analisado.
- (E) Deve-se condensar, de modo coerente e compreensível, as ideias do texto.

Texto 7 para responder às questões de 36 a 39.

1           Última flor do Lácio, inculta e bela,  
          És, a um tempo, esplendor e sepultura:  
          Ouro nativo, que na ganga impura  
4           A bruta mina entre os cascalhos vela...  
  
          Amo-te assim, desconhecida e obscura,  
          Tuba de alto clangor, lira singela,  
7           Que tens o trom e o silvo da procela,  
          E o arrollo da saudade e da ternura!  
  
          Amo o teu viço agreste e o teu aroma  
10          De virgens selvas e de oceano largo!  
          Amo-te, ó rude e doloroso idioma,  
  
          Em que da voz materna ouvi: “meu filho!”  
13          E em que Camões chorou, no exílio amargo,  
14          O gênio sem ventura e o amor sem brilho!

BILAC, Olavo. *Poesia*. Rio de Janeiro: Agir, 1976.

## QUESTÃO 36

Em relação às informações apresentadas no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) O poema é uma homenagem feita pelo autor à musa inspiradora dele.

- (B) O texto representa a visão do poeta a respeito do próprio idioma.
- (C) O autor objetivou, nesse poema, fazer críticas à dificuldade da respectiva língua.
- (D) O texto mostra a dificuldade de o autor se relacionar com pessoa de outra nacionalidade.
- (E) O poema retrata um desabafo do poeta a respeito de um amor não correspondido.

## QUESTÃO 37

Considerando o trecho “Em que da voz materna ouvi: ‘meu filho!’ / E em que Camões chorou, no exílio amargo, / O gênio sem ventura e o amor sem brilho!” (versos de 12 a 14), assinale a alternativa correta.

- (A) Em “voz materna”, o termo sublinhado é complemento nominal da oração.
- (B) O vocábulo “gênio”, nessa oração, representa um adjetivo.
- (C) A expressão “‘meu filho!’” consiste no aposto dessa oração.
- (D) O termo “sem ventura” indica circunstância de negação.
- (E) A forma verbal “chorou” é intransitiva.

## QUESTÃO 38

No que concerne aos elementos semânticos da segunda estrofe do texto, é correto afirmar que “clangor” (verso 6) e “procela” (verso 7) significam, respectivamente,

- (A) clamor e testilha.
- (B) torpor e contenda.
- (C) protesto e luta.
- (D) som forte e tempestade marítima.
- (E) langor e tormenta.

## QUESTÃO 39

Com relação às classes gramaticais, é correto afirmar que, na terceira estrofe, os vocábulos “agreste”, “selvas” e “largo” são, respectivamente,

- (A) adjetivo, substantivo e adjetivo.
- (B) substantivo, adjetivo e substantivo.
- (C) substantivo, adjetivo e advérbio.
- (D) adjetivo, substantivo e verbo.
- (E) advérbio, substantivo e advérbio.

## QUESTÃO 40

Assinale a alternativa que apresenta exemplo de tautologia.

- (A) Deve-se manter o mesmo foco durante todo o processo.
- (B) Vive-se uma guerra bélica civil em vários estados brasileiros.
- (C) Observam-se estimativas realizadas por cada mil habitantes.
- (D) É preciso fazer o acabamento final com precisão.
- (E) Restou muitas demandas urgentes.

## QUESTÃO 41

Quanto à definição de tópico frasal, assinale a alternativa correta.

- (A) Trata-se da palavra-chave inserida no início do texto.
- (B) Consiste no fechamento das ideias defendidas em todo o texto.
- (C) Corresponde à apresentação do tema no primeiro parágrafo.
- (D) É a ideia central ou nuclear presente em cada parágrafo.
- (E) Equivale ao tema escolhido e abordado na produção textual.

Texto 8 para responder às questões de 42 a 44.



Disponível em: <<https://www.linguaportuguesa.blog.br/>>. Acesso em: 29 dez. 2018.

## QUESTÃO 42

No primeiro quadrinho, as preposições empregadas estabelecem, respectivamente, relações de

- (A) posse e causa.
- (B) matéria e assunto.
- (C) instrumento e modo.
- (D) conteúdo e meio.
- (E) assunto e finalidade.

## QUESTÃO 43

No segundo quadrinho, a oração é subordinada

- (A) substantiva subjetiva.
- (B) adjetiva explicativa.
- (C) adverbial condicional.
- (D) substantiva objetiva indireta.
- (E) adverbial conformativa.

## QUESTÃO 44

A respeito dos elementos estruturais presentes no terceiro e no quarto quadrinhos, assinale a alternativa correta.

- (A) O vocábulo “Isso” refere-se ao termo “o meu trabalho sobre a importância de saber ler”.
- (B) A forma verbal do terceiro quadrinho está conjugada no pretérito imperfeito do modo subjuntivo.
- (C) A substituição de “um monte de problemas” por **bastantes problemas** manteria a coerência e a coesão da informação.
- (D) A palavra “também” consiste em advérbio de afirmação.
- (E) O termo “Apesar de” é locução conjuntiva subordinativa final.

## QUESTÃO 45

Uma das principais características da resenha crítica é a (o)

- (A) liberdade criativa.
- (B) objetividade.
- (C) restrição ao aspecto descritivo.
- (D) informalidade.
- (E) transcrição literal.

## QUESTÃO 46

Com base na Lei Complementar do Estado de Goiás nº 33/2001, quanto à articulação de textos legais, assinale a alternativa correta.

- (A) Os capítulos, títulos, livros e partes serão grafados em letras maiúsculas e identificados por algarismos romanos.
- (B) As subseções e seções serão identificadas em algarismos arábicos, grafadas em letras minúsculas e postas em negrito.
- (C) A unidade básica de articulação será o artigo, o qual deverá ser indicado por extenso, seguida de numeração ordinal até o nono.
- (D) Os incisos serão representados por números cardinais, as alíneas por letras minúsculas e os itens por algarismos romanos.
- (E) Os parágrafos serão representados pelo sinal gráfico “§”, seguido de numeração cardinal até o nono, utilizando-se, quando existente apenas um, a expressão “parágrafo único” por extenso.

## QUESTÃO 47

De acordo com a Lei Complementar do Estado de Goiás nº 33/2001, para obtenção de clareza na articulação e na redação das leis, deve-se

- (A) empregar palavras e expressões rebuscadas.
- (B) construir frases na ordem indireta, evitando preciosismo.
- (C) usar adjetivações, de modo a enriquecer o texto.
- (D) utilizar frases curtas e concisas.
- (E) dar preferência à conjugação de verbos no futuro do pretérito do modo indicativo.

## QUESTÃO 48

Considerando a Lei Complementar do Estado de Goiás nº 33/2001, no que se refere à obtenção de precisão na articulação e redação das leis, assinale a alternativa correta.

- (A) Mostra-se pertinente o emprego de sinonímia com propósito estilístico, a fim de enriquecer o texto.
- (B) Devem-se empregar livremente vocábulos ou expressões, de modo que o leitor identifique o respectivo significado pelo contexto da informação.
- (C) É necessário grafar por extenso quaisquer referências a números e percentuais, exceto data, número de lei e nos casos em que houver prejuízo para a compreensão do texto.
- (D) Devem-se usar as expressões “anterior”, “seguinte” ou equivalentes para se referir a dispositivo objeto de remissão.
- (E) É preciso utilizar apenas siglas consagradas pelo uso, dispensando assim a explicitação do respectivo significado.

Texto 9 para responder às questões 49 e 50.



## QUESTÃO 49

No primeiro quadrinho, as formas verbais “percebi” e “estava” estão conjugadas, respectivamente, no

- (A) pretérito perfeito do indicativo e no pretérito imperfeito do subjuntivo.
- (B) presente do indicativo e no pretérito imperfeito do indicativo.
- (C) pretérito imperfeito do subjuntivo e no pretérito mais-que-perfeito do indicativo.
- (D) pretérito perfeito do indicativo e no pretérito imperfeito do indicativo.
- (E) futuro do pretérito do indicativo e no presente do indicativo.

## QUESTÃO 50

Na oração “e só havia uma saída” (segundo quadrinho), a conjunção sublinhada exerce função

- (A) adversativa.
- (B) alternativa.
- (C) explicativa.
- (D) conclusiva.
- (E) aditiva.

Área livre

# PROVA DISCURSIVA

Orientações para a elaboração do texto da prova discursiva.

- A prova é composta por 1 (uma) questão discursiva.
- A prova deverá ser manuscrita, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- A **folha de texto definitivo** da prova discursiva não poderá ser assinada, rubricada nem conter, em outro local que não o apropriado, nenhuma palavra ou marca que identifique o candidato, sob pena de anulação da prova.
- A detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição de texto definitivo acarretará anulação da prova do candidato.
- A **folha de texto definitivo** é o único documento válido para a avaliação da prova discursiva.
- O espaço para rascunho, contido no caderno de provas, é de preenchimento facultativo e não valerá para avaliação da prova discursiva.
- A resposta da questão deverá ter extensão mínima de 20 (vinte) linhas e máxima de 25 (vinte e cinco) linhas.

## QUESTÃO DISCURSIVA

Leia, com atenção, os textos a seguir.

### Texto 1



Disponível em: <<https://www.portaldiplomatico.mne.gov.pt>>. Acesso em: 12 jan. 2019.

### Texto 2

Houve uma época em que as empresas cobravam dos respectivos funcionários domínio da língua inglesa – o famoso “inglês fluente”. Esse era um critério usado por muitas companhias para selecionar os futuros empregados. Muitas vezes, os tais conhecimentos do idioma estrangeiro nem seriam utilizados na função assumida pelo contratado, mas era imprescindível que ele levasse, na própria lista de predicados, o domínio de outro idioma.

Não muito tempo depois, as empresas perceberam o que era (ou deveria ser) óbvio: excelentes em falar outro idioma, muitos funcionários deixavam a desejar quando solicitados a escrever em português.

Apesar de saltarem aos olhos, não são apenas os tais “erros ortográficos” os grandes inimigos. O fator que mais costuma tirar pontos de um funcionário ou pretendente a tal é a dificuldade em articular pensamentos de maneira clara e precisa. Esse é o maior desafio do brasileiro no mercado de trabalho.

SEGURA, Luciano Ricardo. O emprego do português. In: *Revista Língua Portuguesa* (Conhecimento Prático). Edição 8. São Paulo: Escala Educacional, 2009 (fragmento), com adaptações.

Considerando que os textos apresentados têm caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo e (ou) descritivo com o tema “A relevância do domínio da língua portuguesa no ambiente institucional”. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- a) importância dos aspectos intrínsecos e extrínsecos do texto; e
- b) particularidades da revisão de textos do processo legislativo.

# RASCUNHO

1	
5	
10	
15	
20	
25	